

Projeto de formação de utilizadores em literacia da informação: uma estratégia de colaboração das Bibliotecas da Faculdade de Farmácia e Medicina da Universidade de Lisboa

User training project: a collaboration strategy for the libraries of Faculty of Pharmacy and Faculty of Medicine at University of Lisbon

Susana Oliveira HENRIQUES. Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. (susanahenriques@medicina.ulisboa.pt)

Sílvia Costa LOPES. Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. (slopes@ff.ulisboa.pt)

Resumo

As bibliotecas da Faculdade de Farmácia (FF) e da Faculdade de Medicina (FM) da Universidade de Lisboa, lutando com enormes dificuldades na manutenção e desenvolvimento dos seus projetos de formação de utilizadores em literacia da informação, estabeleceram um protocolo de colaboração para desenvolvimento e implementação de um projeto de formação em literacia da informação comum, considerando algumas das diretrizes internacionais para a literacia da informação no ensino superior. O objetivo principal do estabelecimento deste protocolo é o desenvolvimento de um programa de formação de utilizadores comum, a disponibilizar em ambas as escolas, fortalecendo os programas já implementados pelas duas bibliotecas, maximizando recursos e promovendo o desenvolvimento de competências em literacia da informação em ambas as comunidades académicas. A metodologia aplicada para desenvolvimento e implementação do projeto partiu da identificação dos pontos convergentes: proximidade das áreas científicas; utilizadores com perfis e necessidades idênticos; programas de formação com objetivos e conteúdos idênticos e equipas de formação reduzidas. Desenhou-se o programa de formação para 2015/2016 e, em junho de 2015, o protocolo de colaboração para desenvolvimento e implementação de um projeto de formação em literacia da informação comum foi apresentado e aprovado pelas direções de ambas as escolas. Em outubro de 2015 procedeu-se à apresentação e divulgação do calendário de formação disponível pelos canais de comunicação das duas escolas – *mailing lists*, páginas de Facebook e *websites*. A gestão das inscrições foi feita através de um formulário *online* desenvolvido na plataforma *Google Forms*. A implementação do programa de formação comum ocorreu no início do ano letivo 2015/2016, tendo as primeiras sessões de formação ocorrido em cada sexta-feira do mês de novembro com os seguintes módulos: «Estratégias de pesquisa e recursos disponíveis»; «PubMed – Pesquisa avançada»; «Mendeley e EndNote Basic». No final de cada sessão foi distribuído um questionário de satisfação aos formandos. Os resultados obtidos na implementação destes primeiros quatro módulos demonstram a importância e viabilidade do projeto, patentes não só no número de inscrições (50) mas também nas respostas obtidas nos questionários de satisfação dos formandos, em que os

parâmetros considerados (programa, conteúdos, interesse, formador, organização e logística das ações) foram avaliados como Muito Bom (36%) e Excelente (60%). Por outro lado, as sugestões recebidas revelam interesse em novos agendamentos para as formações agora disponibilizadas, formações nas temáticas abordadas mas com níveis diferenciados (iniciais e avançadas) e novas temáticas a serem abordadas, com carácter mais prático e focadas no apoio à produção e escrita científica. Conclui-se que o programa de formação deve continuar a desenvolver-se, crescer e adaptar-se às necessidades futuras, nomeadamente considerando as sugestões registadas pelos formandos nos questionários de avaliação recolhidos no final de cada módulo. É, ainda, expectável o alargamento desta colaboração a outras escolas da área estratégica da saúde, pertencentes à Universidade de Lisboa.

Palavras-chave: Literacia da informação; Bibliotecas académicas de saúde; Projeto de formação de utilizadores; Gestão colaborativa

Abstract

To overcome difficult times and reinforce their position in the academic community, the libraries of Faculty of Pharmacy and Faculty of Medicine at University of Lisbon, developed a collaboration strategy and established a protocol for the development of a shared user training project, based on the international recommendations for Information Literacy in Higher Education. Our main goal is to develop a common user training project, especially designed for both academic communities in order to strengthen training programs already implemented in both libraries, maximizing resources and promoting the development of information literacy skills in both academic communities. Convergent points were identified: related scientific areas; identical user needs; geographic proximity; similar training objectives and programs; reduced training teams, two libraries, the same problems, and a common solution. The user training project protocol was developed, submitted and approved by both Faculty Deans in June 2015. The implementation of the user training project occurred in the beginning of the school year. In October 2015 the first training schedule was presented and released in both communities through the mailing list, Facebook and libraries web sites. The first sessions happened in all Fridays of November. Registries management was made online through google forms. Training sessions were about: «Search strategies and available resources»; «PubMed advanced search»; «Mendeley and EndNote basic». At the end of each session, a satisfaction survey was distributed. By the number of registrations (50) on the first training sessions and concerning the results of the satisfaction survey, in which the parameters considered (program content, interest, trainer, organization and logistics) were rated as very good (36%) and excellent (60%), there are strong evidences of the success of this collaborative strategy. On the other hand the input received, shows that there is interest in the development of new schedules of the available sessions, thematic sessions with different levels (initial and advanced) and new themes, more practical and focused on supporting the scientific production and scientific writing. In conclusion the training program should continue to develop, grow and be adapted to future needs, taking into account the suggestions registered by the trainees in the evaluation questionnaires collected at the end of each module. It is also expected to extend this collaboration to other schools in the health strategic area, at the University of Lisbon.

Keywords: Information literacy; Academic health libraries; User training project; Collaborative management

Introdução

O impacto da crise económica que Portugal tem vindo a enfrentar nos últimos anos, sentido também ao nível das bibliotecas académicas, exige o desenvolvimento de novas estratégias de atuação que permitam continuar a corresponder às necessidades e expectativas dos utilizadores¹. Numa época de restrições orçamentais em que o lema é “fazer mais com menos”, mantendo serviços de qualidade com equipas reduzidas, as bibliotecas da Faculdade de Farmácia (FF) e Medicina (FM) da Universidade de Lisboa deparam-se com enormes dificuldades na manutenção e desenvolvimento dos seus projetos de formação de utilizadores em literacia da informação, sendo que ambas as equipas de formação estão reduzidas a um bibliotecário cada.

Neste contexto, dada a natureza verdadeiramente interdisciplinar das ciências da saúde, transversal a diversas áreas como as ciências da vida, as tecnologias e as ciências exatas e tal como preconizado pela Universidade de Lisboa aquando da criação de uma licenciatura em ciências da saúde, através do consórcio de cinco das suas faculdades, as bibliotecas da FF e FM, apostadas numa estratégia de colaboração que viabilize o reforço das suas posições na comunidade académica, minimize os constrangimentos próprios destes tempos difíceis e mantenha a qualidade dos serviços prestados, estabeleceram um protocolo de colaboração para desenvolvimento e implementação de um projeto de formação em literacia da informação² comum, considerando algumas das diretrizes internacionais para a literacia da informação no ensino superior³.

O desenho de um programa de literacia de informação deverá procurar dar resposta às necessidades de informação de toda a comunidade académica⁴. Desta forma, conjuga-se uma sólida formação em áreas fundamentais de apoio à investigação e ao ensino como, por exemplo, pesquisa, recuperação e gestão da informação, literacia da informação, avaliação da produção científica, bibliometria e recursos eletrónicos. Pretende-se que este plano de formação evolua e se adapte às necessidades futuras.

O reconhecimento institucional deste tipo de ações constitui um fator crítico para o sucesso da sua implementação¹. Este reconhecimento e validação pelas direções das Faculdades são indicadores da relevância do projeto.

Objetivos

O objetivo principal do estabelecimento deste protocolo é o desenvolvimento de um programa de formação de utilizadores comum, a disponibilizar em ambas as escolas, fortalecendo os programas já implementados pelas duas bibliotecas, maximizando recursos e promovendo o desenvolvimento de competências em literacia da informação em ambas as comunidades académicas.

Método

Identificaram-se os pontos convergentes: proximidade das áreas científicas; utilizadores com perfis e necessidades idênticos; programas de formação com objetivos e conteúdos idênticos; equipas de formação reduzidas – duas bibliotecas, os mesmos problemas, uma solução

comum. Desenhou-se o plano de formação para o ano letivo 2015/2016 e, em junho de 2015, o protocolo de colaboração para desenvolvimento e implementação de um projeto de formação em literacia da informação comum foi apresentado e aprovado pelas direções de ambas as escolas. Em outubro de 2015 procedeu-se à apresentação e divulgação do calendário de formação disponível, através das *mailing lists*, páginas de Facebook e *websites* das bibliotecas e respetivas Faculdades. A gestão das inscrições foi feita através de um formulário *online* desenvolvido na plataforma *Google Forms*. No final de cada sessão foi distribuído um questionário de satisfação a cada formando.

Resultados

A implementação do programa de formação comum ocorreu no início do ano letivo 2015/2016, tendo as primeiras sessões de formação ocorrido em cada sexta-feira do mês de novembro, com os seguintes módulos: «Estratégias de Pesquisa e Recursos Disponíveis»; «PubMed – pesquisa avançada»; Mendeley e EndNote Basic (Figura 1).

			
Programa de Formação das Bibliotecas da FF e FM ULisboa			
Novembro 2015			
Ação de Formação	Dia	Hora	Local
Estratégias de Pesquisa e Recursos Disponíveis	6 Nov.	14:30 - 17	FMUL Biblioteca-CDI Piso 6
PubMed Tirar partido das ferramentas de pesquisa	13 Nov.	14:30 - 17	FMUL Biblioteca-CDI Piso 6
Mendeley Gestor de Referências Bibliográficas	20 Nov.	14:30 - 17	FFUL Sala A.3.11
EndNote Basic Gestor de Referências Bibliográficas	27 Nov.	14:30 - 17	FMUL Biblioteca-CDI Piso 6

Figura 1. Quadro-resumo dos módulos de formação já realizados.

Nestes quatro módulos já realizados estiveram inscritos 50 formandos. Destes, 25 eram estudantes dos três ciclos de estudo (10 de mestrado integrado, sete de mestrado de 2º Ciclo, oito de doutoramento), quatro eram docentes e investigadores, nove pertenciam ao grupo de não docentes e 12 identificaram-se como “outro” (Figura 2). Do total de formandos, 15 pertenciam à Faculdade de Farmácia, 28 à Faculdade de Medicina e sete eram oriundos de outras instituições (centros hospitalares, ANF, Infarmed e de outras universidades) (Figura 3).

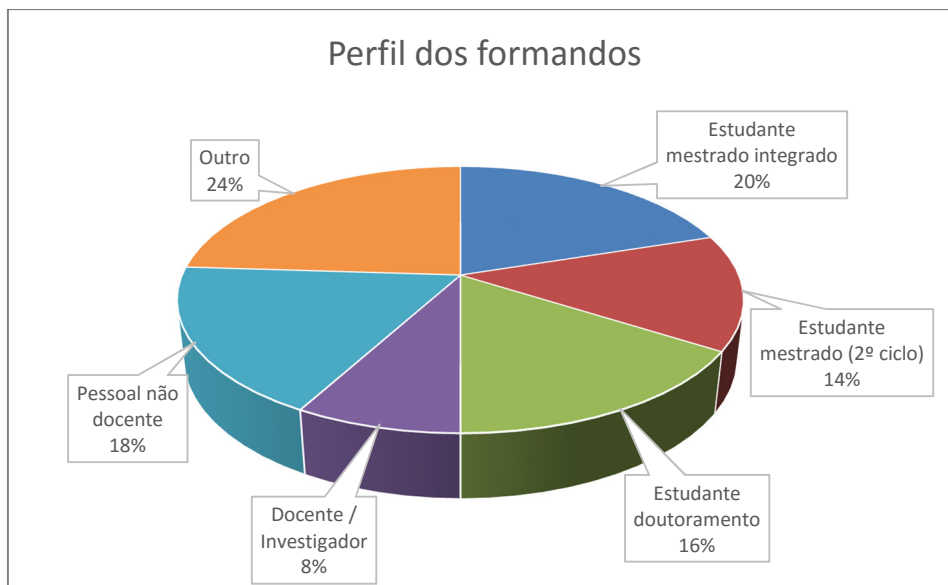


Figura 2. Perfil dos formandos inscritos nos módulos de formação.

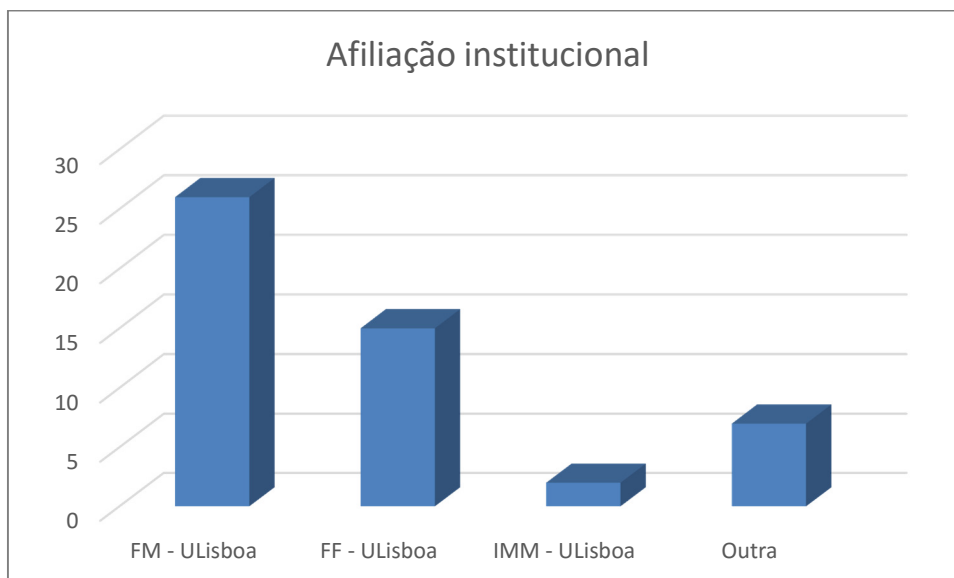


Figura 3. Afiliação institucional dos formandos inscritos.

Do questionário de avaliação recolhido conclui-se que as formações foram muito bem aceites pelos formandos, os quais demonstraram bastante interesse nas temáticas abordadas. Da análise dos questionários conclui-se que os parâmetros considerados (programa, conteúdos, interesse, formador, organização e logística das ações) foram avaliados como Muito Bom (36%) e Excelente (60%). A avaliação das mesmas foi, portanto, bastante positiva.

Foram ainda efetuadas algumas sugestões como novos agendamentos para as formações agora disponibilizadas, formações nas temáticas abordadas mas com níveis diferenciados (iniciais e avançadas) e novas temáticas a serem abordadas, com caráter mais prático e focadas no apoio à produção e escrita científica.

Preconizando a ideia de um projeto aberto a novos desenvolvimentos, esta estratégia de colaboração verificou-se também noutras ações extra programa de formação. Nas comemorações da Semana Internacional de Acesso Aberto, as duas Faculdades juntaram-se na organização e divulgação de duas sessões de esclarecimento subordinadas ao tema «Impacto da Política de Acesso Aberto: o que deve saber?» De destacar também a participação conjunta no X Seminário de Trabalho Final de Mestrado, a convite da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina, para assegurar dois *workshops* práticos de aquisição de competências ao nível do desenvolvimento de estratégias de pesquisa e gestão de referências bibliográficas.

Conclusões

Apesar do modelo adotado ter sido o tradicional modelo presencial em sala de aula, a adoção de outros formatos, nomeadamente *e-learning*, fazem parte dos objetivos do programa, como opções complementares, promotoras da autonomia dos formandos no que diz respeito à gestão do seu tempo e ritmo de aprendizagem.

Considerando o número de utilizadores registados nas primeiras sessões de formação e os resultados dos questionários de avaliação, são fortes as evidências de sucesso desta estratégia de colaboração. O programa de formação deve continuar a desenvolver-se, crescer e adaptar-se às necessidades futuras, nomeadamente tendo em conta as sugestões registadas pelos formandos nos questionários de avaliação recolhidos no final de cada módulo.

É, ainda, expectável o alargamento desta colaboração a outras escolas da área estratégica da saúde, pertencentes à Universidade de Lisboa, estando já prevista a integração da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa para o próximo ano letivo (2016/2017).

Referências bibliográficas

1. Elsevier. Facing contemporary challenges in librarianship: library learning trends [Internet]. Amsterdam: Elsevier, Chandon Publishing; 2014 [cited 2015 Aug 31]. Available from: http://scitechconnect.elsevier.com/wp-content/uploads/2015/07/Facing_Contemporary_Challenges_in_Librarianship.pdf
2. Lopes SC, Henriques S. Bibliotecas da FF e FM da ULisboa: projeto de formação 2015-2016. Lisboa: Faculdade de Farmácia/Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 2015. Located at: Biblioteca FFUL e Biblioteca-CDI.
3. Knapp M, Brower S. The ACRL framework for information literacy in higher education: implications for health sciences librarianship. *Med Ref Serv Q*. 2014;33(4):460-8.
4. Buset KJ, Declève G, Ovaska T. Information skills training blog: benchmarking project of three European health libraries [Internet]. Brussels: NTNU/UCL/UEF; 2012- [cited 2016 Jan 8; updated 2016 Mar 10]. Available from: <https://benchmarkingthreehealthlibraries.wordpress.com>

Notas biográficas

Sílvia Costa LOPES. Doutoranda em Farmácia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. Mestre em Estudos de Informação e Bibliotecas Digitais pelo ISCTE - IUL e licenciada em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Bibliotecária na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, responsável pelas áreas da formação, recursos eletrónicos, referências bibliográficas e produção científica. É gestora do Repositório da Universidade de Lisboa. É formadora certificada e colabora na docência de algumas unidades curriculares ao nível do Mestrado Integrado e dos Mestrados de 2º ciclo da Faculdade de Farmácia. Presidente da APDIS, membro da EAHIL e da BAD. Membro do Grupo de Trabalho para os Utentes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

Susana Oliveira HENRIQUES. Doutoranda em Educação Médica na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Mestre em Ciências da Documentação e Informação, variante Biblioteconomia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Licenciada em História pela Universidade Aberta de Lisboa. Na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, desde 1997, a desempenhar funções de bibliotecária coordenadora no Núcleo de Biblioteca e Informação, desde Janeiro de 2013. Colabora com a Unidade Curricular de Medicina Baseada na Evidência, na qualidade de docente livre, assegurando os módulos de «Recuperação e Gestão da Informação em Saúde do MIM», do Programa Doutoral CAML e do Departamento de Educação Médica. Vice-presidente da APDIS, membro da EAHIL e da BAD. Membro do Grupo de Trabalho para os Utentes, no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Informação Clínica dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.